

ESTATÍSTICAS SOBRE INVENÇÕES, DESIGN, MARCAS E OSDC

2015

DADOS ESTATÍSTICOS DE PROPRIEDADE INDUSTRIAL.....	3
INVENÇÕES.....	5
VIA NACIONAL.....	5
Pedidos e Concessões de Invenções.....	5
Origem dos Pedidos.....	6
Classificação Internacional de Patentes.....	7
Tipologia dos Requerentes Nacionais.....	8
Pedidos por Região NUTIL.....	9
Invenções Concedidas por Região NUTIL, IPC e Tipo de Requerente.....	11
VIA EUROPEIA.....	12
Validações em Portugal.....	12
VIA INTERNACIONAL.....	13
DESIGN.....	14
VIA NACIONAL.....	14
Pedidos e Objetos incluídos nos Pedidos.....	14
Objetos Concedidos.....	15
Objetos incluídos nos Pedidos.....	16
Origem dos Pedidos.....	17
Pedidos por Classificação de Locarno.....	18
Pedidos por Tipologia dos Requerentes Nacionais.....	19
Objetos incluídos nos Pedidos, por Região NUTIL.....	20
Objetos por Região NUTIL, Classificação de Locarno e Tipo de Requerente.....	22
VIA COMUNITÁRIA.....	23

MARCAS E OUTROS SINAIS DISTINTIVOS DO COMÉRCIO.....	24
VIA NACIONAL.....	24
Pedidos e Concessões.....	24
Origem dos Pedidos.....	25
Classificação de NICE.....	26
Tipo de Sinal.....	27
Pedidos por Região NUTIL.....	28
VIA COMUNITÁRIA.....	30
VIA INTERNACIONAL.....	31
PREVISÕES.....	32
INVENÇÕES DA VIA NACIONAL.....	32
DESIGN DA VIA NACIONAL.....	33
MARCAS E OSDCA DA VIA NACIONAL.....	34

Dados Estatísticos de Propriedade Industrial

Em 2015 foram apresentados 1.178 Pedidos de Invenção, o que corresponde a um aumento de 26,8% face ao ano anterior. Destes, 740 são Pedidos Provisórios de Patente, representando 62,8% do total de Pedidos de Invenções.

Foram apresentados 72 Certificados Complementares de Proteção, tendo-se registado um acréscimo de 4,3% em relação ao ano anterior.

No que respeita às Vias externas, na Fase Nacional do PCT entraram 17 Pedidos, correspondendo a um crescimento de 13,3%.

Quanto às validações de Patente Europeia em Portugal, verificou-se um aumento de 8,4%, face a 2014.

O único decréscimo registado na Via Nacional diz respeito ao Design, que sofreu uma quebra de 529 objetos solicitados em relação ao ano anterior, apresentando um volume total de 1.999 objetos.

O Design Comunitário sofreu igualmente uma ligeira quebra (menos 78 objetos solicitados em relação a 2014), tendo sido registado um volume total de 941 objetos de origem portuguesa.

Relativamente às Marcas e Outros Sinais Distintivos do Comércio (OSDC) da Via Nacional, em 2015, entraram no INPI 20.942 Pedidos. Comparativamente ao ano anterior (20.842), o valor aumentou 0,5%, atingindo o valor mais elevado de sempre.

A Via Comunitária registou um crescimento de 2,5%, em relação ao ano anterior. Na Via Internacional, os dados da OMPI confirmam a estabilidade da procura desta via por requerentes residentes em Portugal, apresentando para 2015 um total (206) quase idêntico ao verificado em 2014 (208).

Evolução Anual de Pedidos - 2015 v 2014

Invenções		2015	2014	%Var. 2015 v. 2014
Via Nacional	Total Via Nacional	1.178	929	26,8%
	Patentes	193	148	30,4%
	Modelos de Utilidade	156	111	40,5%
	Pedidos Provisórios de Patente	740	586	26,3%
	PCT entrados em Fase Nacional	17	15	13,3%
	Certificados Complementares de Protecção	72	69	4,3%
Via Europeia	Validações de Patente Europeia em PT	3.787	3.492	8,4%
	Origem PT	137	113	21,2%
	Office Receptor	11	16	-31,3%
Via Internacional	Origem PT	161	159	1,3%
	Office Receptor	50	82	-39,0%

Marcas e OSDC		2015	2014	%Var. 2015 v. 2014
Via Nacional	Total Via Nacional	20.942	20.842	0,5%
	Marcas Nacionais	18.099	18.149	-0,3%
	Logótipos	2.823	2.665	5,9%
	OSDC *	20	28	-28,6%
Via Nacional (com Designações de Marca Internacional)	Designações de Marca Internacional para Estudo e Registo Nacional	1.602	1.537	4,2%
	Total Via Nacional (com Designações)	22.544	22.379	0,7%
Via Comunitária	Origem PT	1.326	1.294	2,5%
Via Internacional	Origem PT	206	208	-1,0%
	Office Receptor	202	206	-1,9%

* OSDC = Denominações de Origem / Indicações Geográficas / Marcas Coletivas de Associação e de Certificação

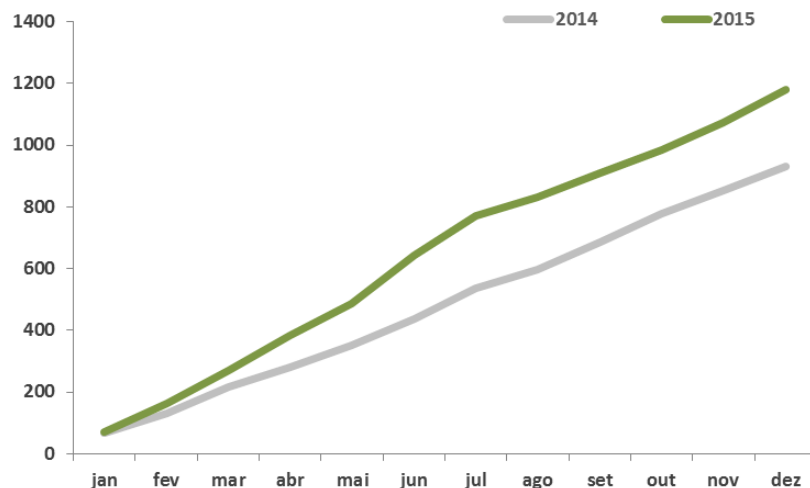
Design		2015	2014	%Var. 2015 v. 2014
Via Nacional	N.º de Pedidos	395	451	-12,4%
	N.º de Objetos incluídos nos Pedidos	1.999	2.528	-20,9%
Via Comunitária	Origem PT (N.º de Objetos)	941	1.019	-7,7%

Evolução dos Pedidos e Concessões de Invenções

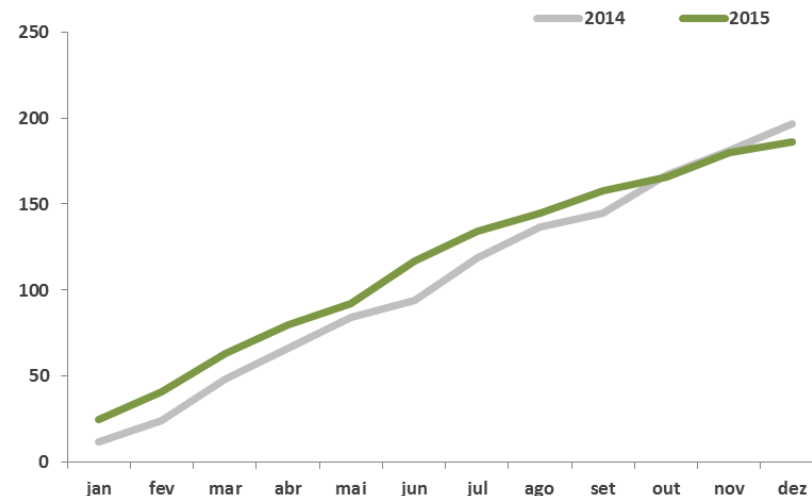
Em 2015 foram apresentados 1.178 Pedidos de Invenção, o que corresponde a um aumento de 26,8% face ao período homólogo anterior (929). Do total de Pedidos de Invenção submetidos em 2015, 740 são Pedidos Provisórios de Patente, representando 62,8% do total de Pedidos, 193 são Pedidos de Patente (16,4%), 156 são Pedidos de Modelo de Utilidade (13,2%), 72 são Pedidos de Certificados Complementares de Proteção (6,1%) e 17 são Pedidos PCT que entraram na Fase Nacional (1,4%).

O número de Concessões de Invenções da Via Nacional, em 2015, situou-se em 186. Quando comparado com o ano anterior, observa-se que houve um decréscimo de 5,6% no número de Invenções Nacionais que foram concedidas.

Evolução dos Pedidos de Invenções Nacionais 2014 e 2015



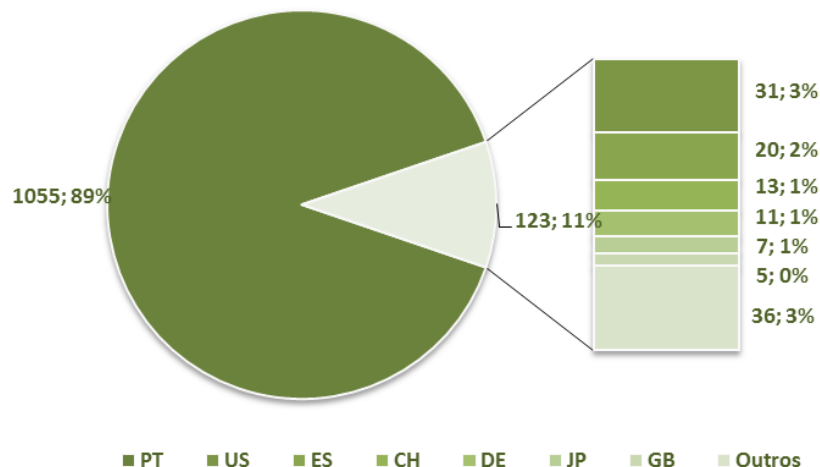
Evolução das Concessões de Invenções Nacionais 2014 e 2015



Origem dos Pedidos

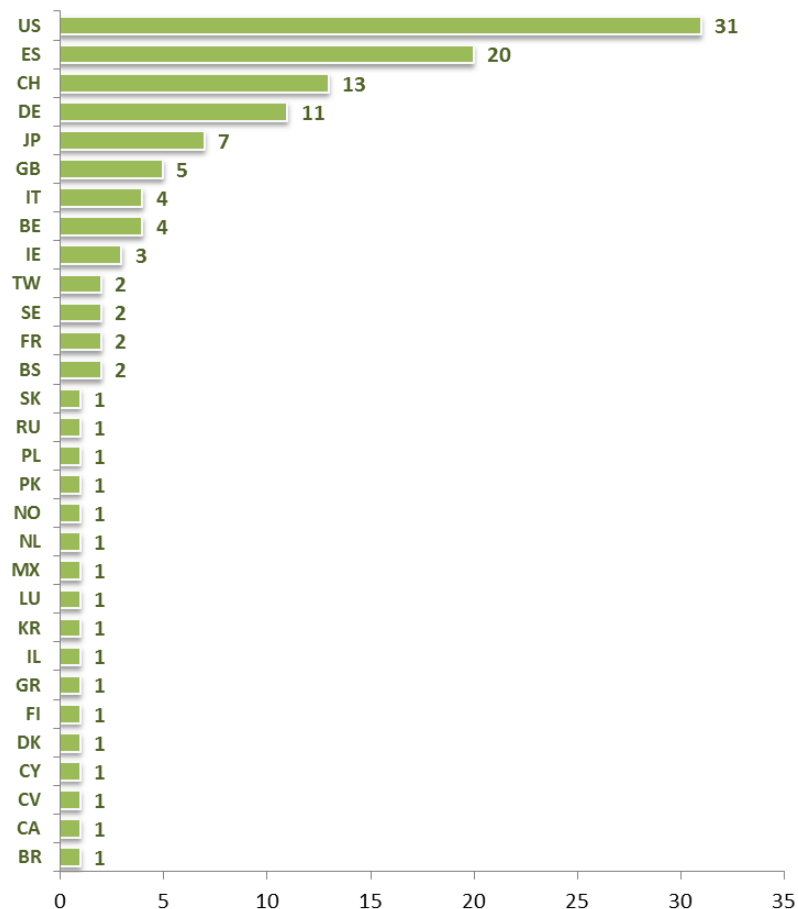
Os Pedidos de proteção de Invenções apresentados em Portugal são maioritariamente de origem portuguesa, tendo 89% dos pedidos sido efetuados por Residentes em Portugal.

Pedidos de Invenções Nacionais por País de Origem do Requerente



Os restantes 11%, que foram realizados por Não Residentes, correspondem a um valor absoluto de 123 Pedidos. Estes têm origem sobretudo nos seguintes países: Estados Unidos da América (31), Espanha (20), Suíça (13), Alemanha (11), Japão (7), e Reino Unido (5).

Pedidos de Invenções Nacionais por País de Origem de Requerentes (Não Residentes)



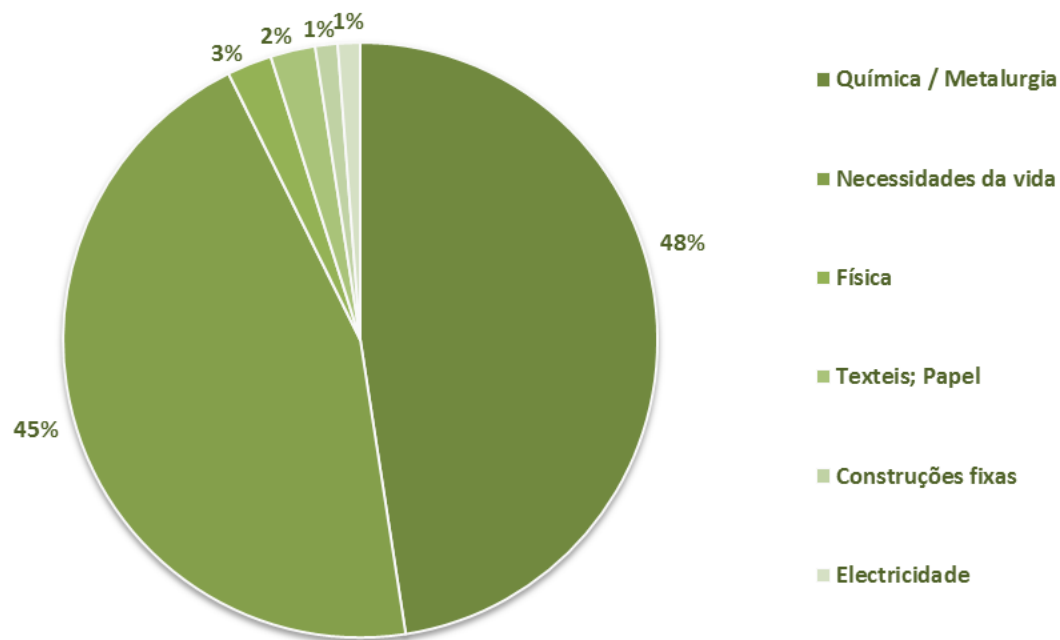
Classificação dos Pedidos

Os Pedidos de Invenções obedecem à Classificação Internacional de Patentes – CIP.

Importa salientar que, do universo de Pedidos realizados em 2015, aproximadamente 93% ainda não se encontram classificados, pelo que apenas serão considerados os que têm classificação atribuída.

Desta forma, as secções onde incidem o maior número de Pedidos, feitos em 2015, foram as seguintes: Química / Metalurgia (48%) e Necessidades da Vida (45%).

Pedidos de Invenções Nacionais por Secções da CIP

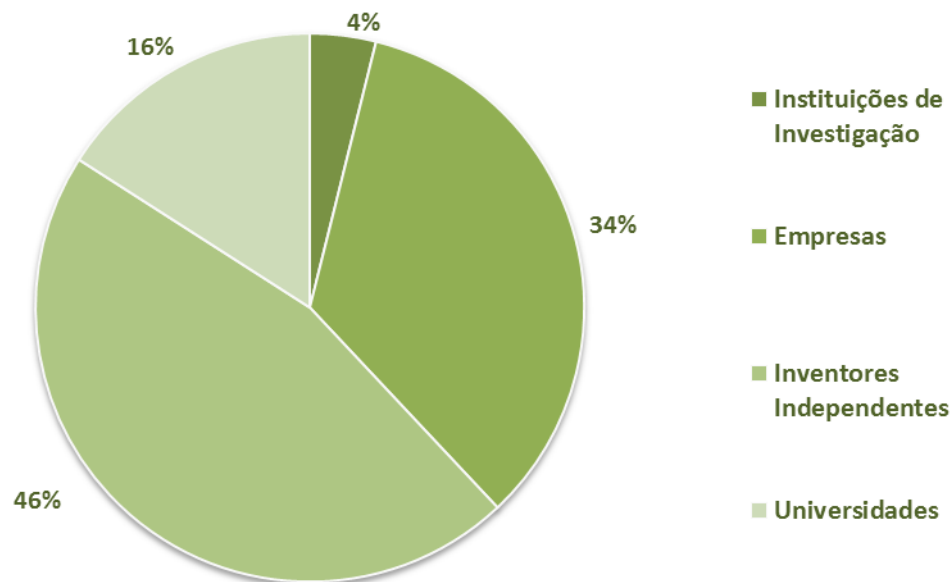


Tipologia dos Requerentes

Os Pedidos de Invenções podem ser agrupados de acordo com a tipologia do requerente. Assim, foram estabelecidos os seguintes tipos de requerentes: Universidades, Inventores Independentes, Empresas e Instituições de Investigação.

No ano 2015, dos Pedidos de Invenções Nacionais de origem portuguesa, 34% foram apresentados por Empresas, 16% por Universidades, 46% por Inventores Independentes e apenas 4% têm origem em Instituições de Investigação.

Pedidos de Invenções Nacionais de acordo com o Tipo de Requerente



Pedidos por região NUTII

Os Pedidos de Invenções de origem portuguesa são, nesta secção, distribuídos de acordo com a região de proveniência.

Verificou-se, no ano de 2015, que 32,0% dos Pedidos tiveram origem na região de Lisboa, 35,0% na região Norte e 24,4% na região Centro. As regiões com menor número de pedidos foram as regiões da Madeira (7) e Açores (5).

Neste ano, em Portugal o número de Pedidos de Invenção por milhão de habitantes foi de 100.

	2014	2015	% Variação Anual	% sobre Total	População Residente*	Pedidos / Milhão de Habitantes	Desvio sobre o Valor Nacional
Regiões NUTII	812	1055	29,9%	100,0%	10.562.178		
Alentejo	21	45	114,3%	4,3%	757.302	59	-41%
Algarve	38	34	-10,5%	3,2%	451.006	75	-25%
Centro	212	257	21,2%	24,4%	2.327.755	110	11%
Lisboa	274	338	23,4%	32,0%	2.821.876	120	20%
Norte	256	369	44,1%	35,0%	3.689.682	100	0%
Madeira	8	7	-12,5%	0,7%	267.785	26	-74%
Açores	3	5	66,7%	0,5%	246.772	20	-80%
Portugal						100	

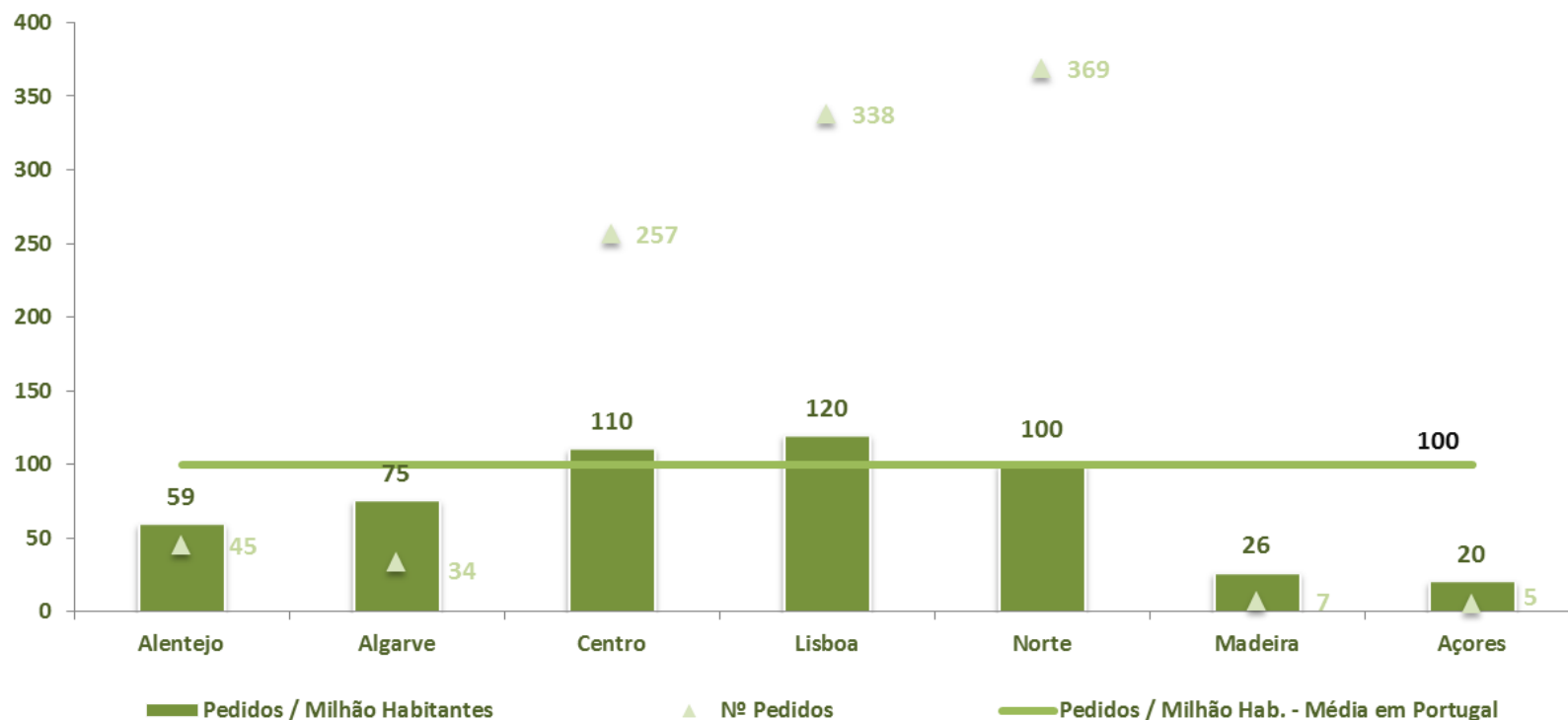
* Censos 2011

Fontes: INPI e INE.

Pedidos por região NUTII

A comparação entre regiões (NUTII) permite observar que as regiões de Lisboa e Centro foram as regiões com maior atividade inventiva, nas quais o número de Pedidos por milhão de habitantes (120 e 110 respetivamente) se situou acima da média nacional (100).

Pedidos de Invenções por NUTII e por Milhão de Habitantes



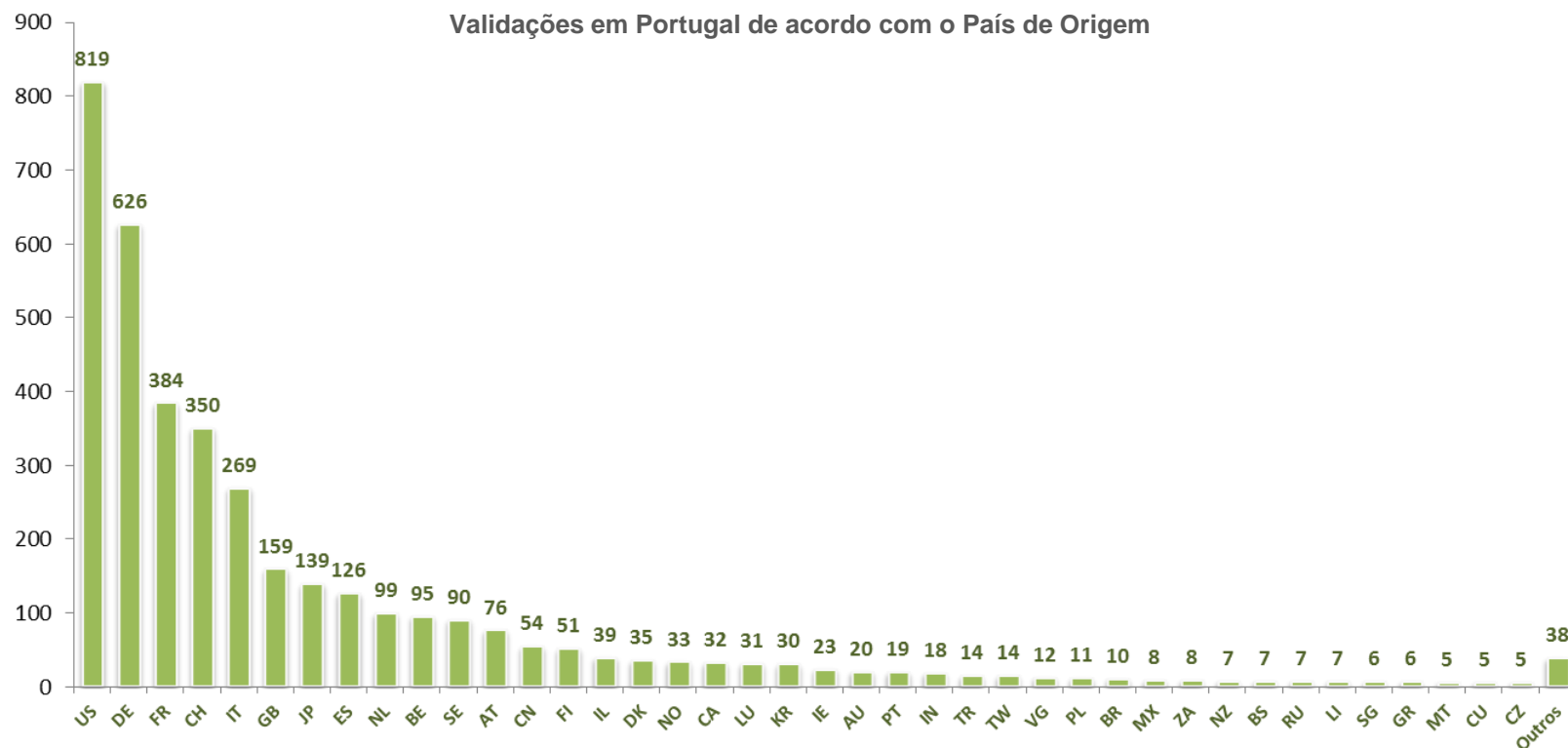
Fontes: INPI e INE.

NUTII		A	B	C	D	E	F	G	H	N/C	Total
Tipo Requerente											
CIP											
Alentejo	Inventores Independentes									26	26
	Universidades	1								6	7
	Empresas									12	12
	Instituições de Investigação										0
	Total	0	0	1	0	0	0	0	0	44	45
Algarve	Inventores Independentes									22	22
	Universidades									10	10
	Empresas									2	2
	Instituições de Investigação										0
	Total	0	0	0	0	0	0	0	0	34	34
Centro	Inventores Independentes									84	84
	Universidades									68	68
	Empresas									102	102
	Instituições de Investigação									3	3
	Total	0	0	0	0	0	0	0	0	257	257
Lisboa	Inventores Independentes					1	1			205	208
	Universidades	1	1						25	27	
	Empresas							1	1	85	87
	Instituições de Investigação									16	16
	Total	1	0	1	1	1	0	2	1	331	338
Norte	Inventores Independentes									137	137
	Universidades									54	54
	Empresas									156	156
	Instituições de Investigação									22	22
	Total	0	0	0	0	0	0	0	0	369	369
Madeira	Inventores Independentes									6	6
	Universidades										0
	Empresas									1	1
	Instituições de Investigação										0
	Total	0	0	0	0	0	0	0	0	7	7
Açores	Inventores Independentes									3	3
	Universidades									2	2
	Empresas										0
	Instituições de Investigação										0
	Total	0	0	0	0	0	0	0	0	5	5
Total		1	0	2	1	1	0	2	1	1047	1055

Validações em Portugal

Em 2015 foram validadas em Portugal 3.787 Patentes Europeias oriundas de um vasto universo de países. Este valor, face ao observado no ano anterior (3.492), traduz um acréscimo de cerca de 8,4%.

Deste universo, destacam-se as Patentes com origem nos Estados Unidos da América (819; 21,6%), na Alemanha (626; 16,5%), e na França (384; 10,1%).



Via Internacional – PCT

Os Pedidos de Patente Internacional de origem portuguesa são 161, dos quais 50 entraram no INPI como Office Receptor.

Os Pedidos de Patente Internacional que entraram em Portugal em Fase Nacional registaram um crescimento de 13,3% entre 2014 e 2015.

Pedidos de Patente da Via Internacional

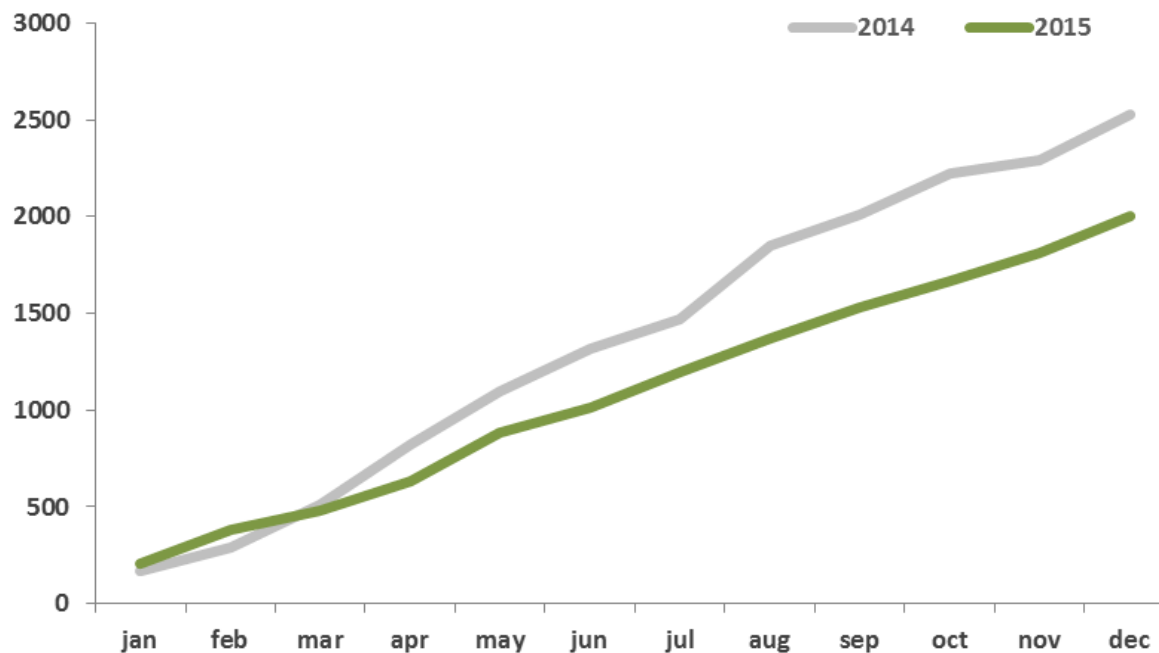
Via Internacional	2014	2015	%Var.
Origem PT	158	161	1,9%
Office Receptor	82	50	-39,0%
Fase Nacional	15	17	13,3%

Fonte: INPI e OMPI

Evolução dos Pedidos de Desenhos ou Modelos

Durante o ano 2015, o número de Pedidos de proteção de Design Nacional observou um decréscimo de -12,4% comparativamente ao verificado no ano anterior. Foram apresentados 395 Pedidos de Design, correspondendo estes a 1.999 Objetos para os quais foi solicitada proteção. Face ao ano 2014, em termos do número de Objetos a serem protegidos, verificou-se um decréscimo da ordem de -20,9%.

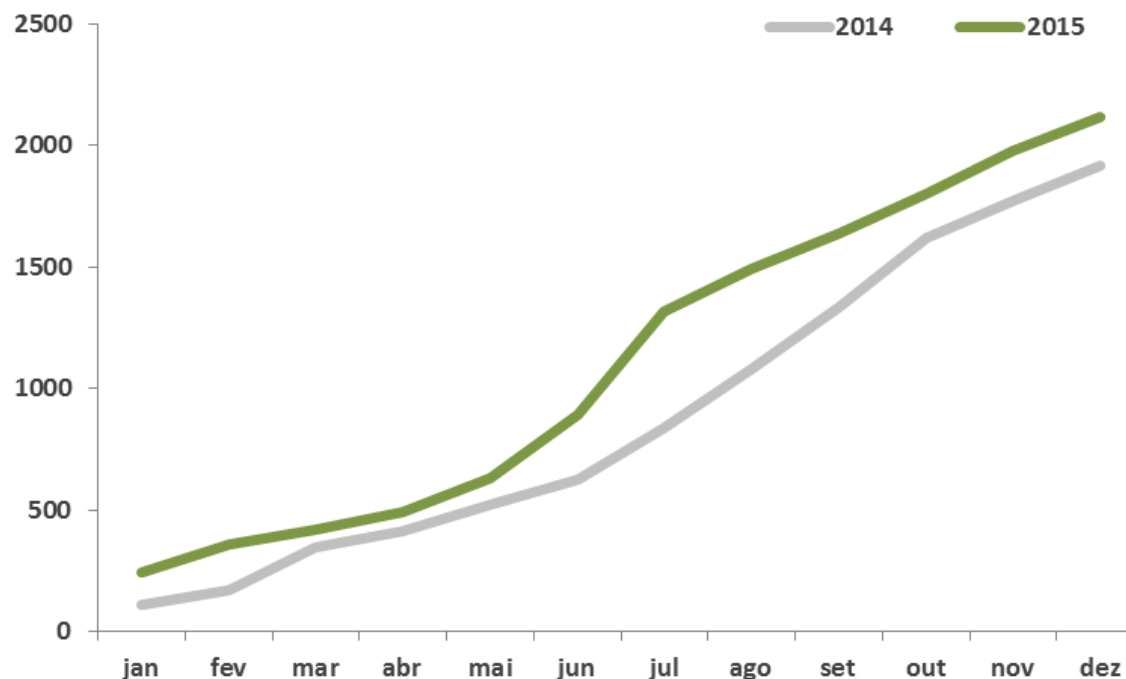
Evolução dos Objetos incluídos nos Pedidos de Design Nacional 2014 e 2015



Evolução das Concessões de Objetos incluídos nos Pedidos de DOM

O número de Concessões de Design Nacional, em 2015, situou-se em 2.114 Objetos. Quando comparado com o ano anterior, verifica-se que houve um crescimento de 10,3% no número de Desenhos ou Modelos Nacionais que foram concedidos.

Evolução das Concessões de Design Nacional 2014 e 2015

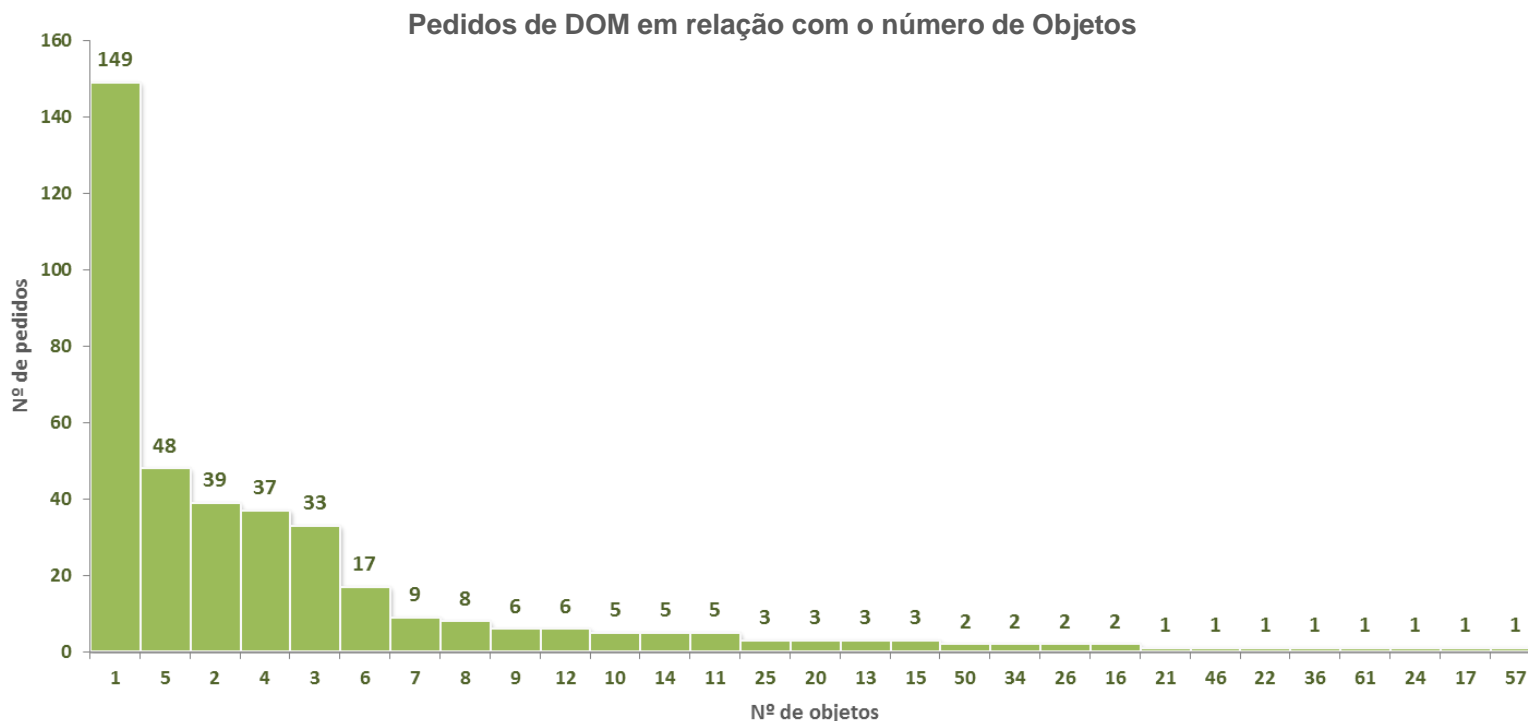


Objetos incluídos nos Pedidos

No ano 2015 , o número médio de Objetos incluídos nos Pedidos de Design foi de 5.

Com apenas um Objeto a proteger entraram 149 Pedidos de Design, o que corresponde a 37,7% do total de Pedidos. Com 2 Objetos para proteção foram apresentados 39 Pedidos (9,9%), e cerca de 8,4% dos Pedidos (33) continham 3 Objetos.

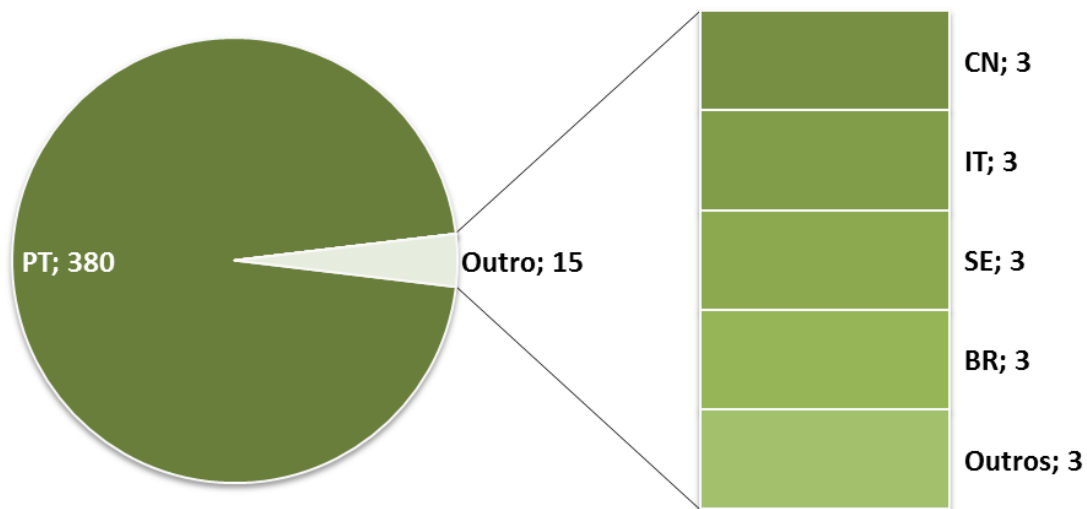
Os restantes Pedidos de Design distribuem-se pelas outras classes, tendo sido verificado que, no máximo, foram apresentados 61 Objetos num único Pedido.



Origem dos Pedidos

Os Pedidos de Design Nacional apresentados em Portugal são, na sua maioria, de origem portuguesa, sendo que em 2015, da totalidade dos Pedidos de proteção, cerca de 96% foram feitos por residentes em Portugal.

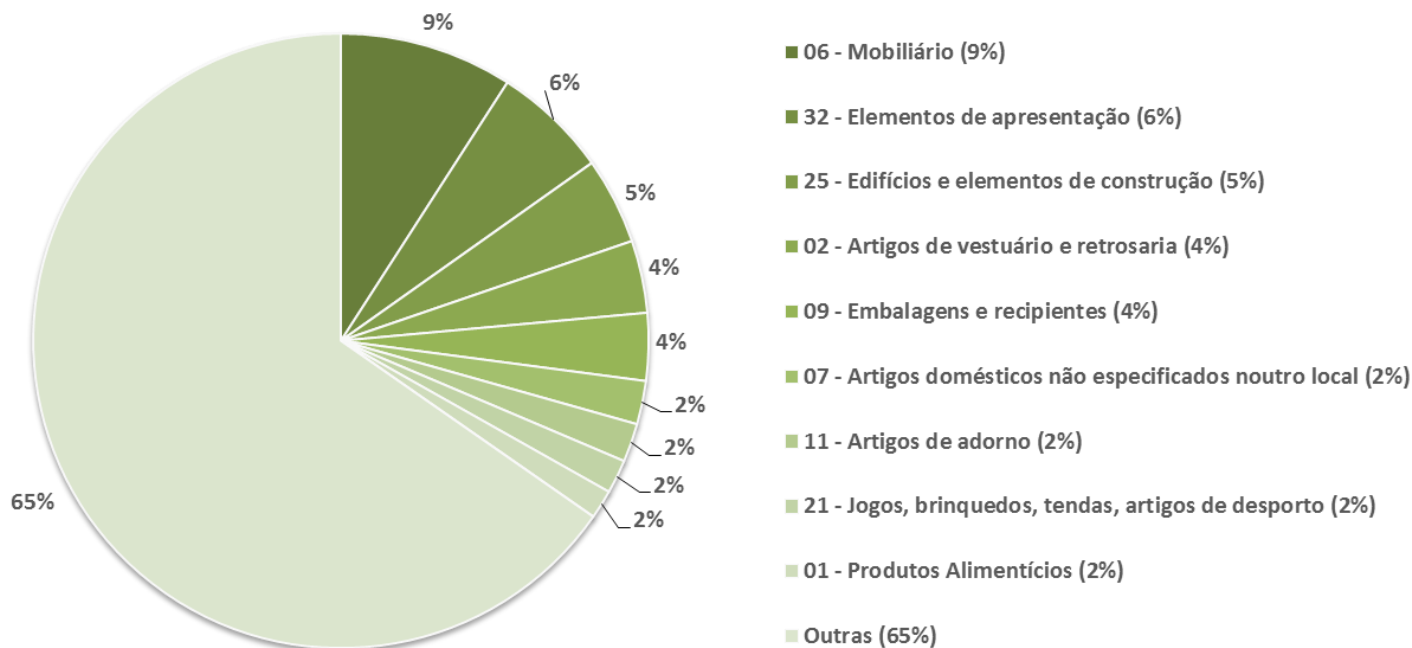
Pedidos de Design Nacional por País de Origem do Requerente



Classificação dos Pedidos

Os Pedidos de Design obedecem à Classificação de Locarno. As classes onde incidem o maior número de Pedidos efetuados em 2015 foram: 06 – Mobiliário, com 36 Pedidos (9%); 32 – Elementos de apresentação, com 24 Pedidos (6%); 25 – Edifícios e elementos de construção, com 18 Pedidos (5%); 02 – Artigos de vestuário e retrosaria, com 15 Pedidos (4%); 09 – Embalagens e recipientes, com 14 Pedidos (4%).

Pedidos de Design Nacional de acordo com a Classificação de Locarno

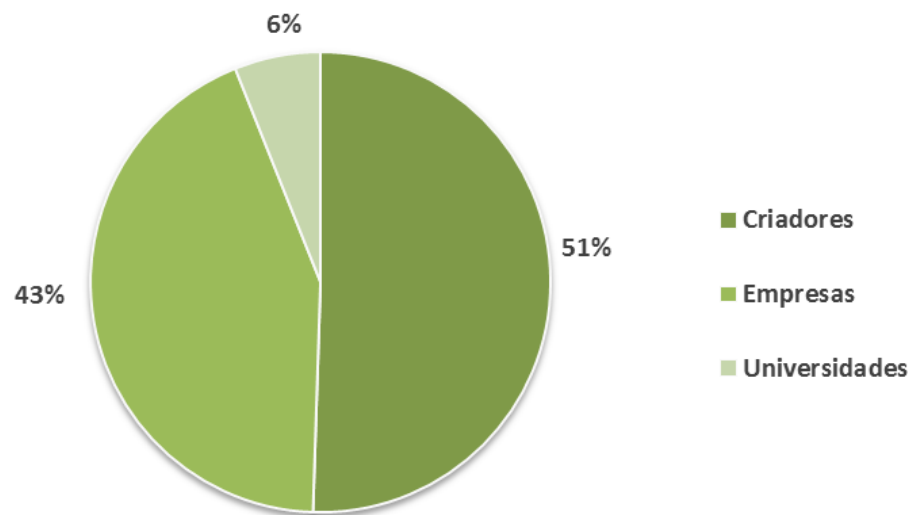


Tipologia dos Requerentes

Os Pedidos de Design podem ser agrupados de acordo com a tipologia do requerente. Assim, foram estabelecidos os seguintes tipos de requerentes: Empresas, Universidades e Criadores independentes.

No ano 2015, dos Pedidos de Design Nacional de origem portuguesa, 51% são de Criadores Independentes, 43% foram apresentados por Empresas e 6% por Universidades.

Pedidos de Design Nacional de acordo com o Tipo de Requerente



Objetos incluídos nos Pedidos de DOM, por região NUTII

Os Objetos incluídos nos Pedidos de Design de origem portuguesa são, nesta secção, distribuídos de acordo com a região de proveniência.

Em 2015, registou-se em Portugal um valor de 180 Objetos por milhão de habitantes.

Em termos percentuais, as regiões do Norte, Lisboa e Centro foram as que registaram a maior concentração de Objetos incluídos nos Pedidos de Design (62,5%, 18,4% e 10,9% respetivamente).

	2014	2015	% Variação Anual	% sobre Total	População Residente*	Pedidos / Milhão de Habitantes	Desvio sobre o Valor Nacional
Regiões NUTII	2.410	1.906	-20,9%	100,0%	10.562.178		
Alentejo	29	54	86,2%	2,8%	757.302	71	-60%
Algarve	25	47	88,0%	2,5%	451.006	104	-42%
Centro	270	208	-23,0%	10,9%	2.327.755	89	-50%
Lisboa	413	350	-15,3%	18,4%	2.821.876	124	-31%
Norte	1.657	1.191	-28,1%	62,5%	3.689.682	323	79%
Madeira	10	15	50,0%	0,8%	267.785	56	-69%
Açores	6	41	583,3%	2,2%	246.772	166	-8%
Portugal						180	

* Censos 2011.

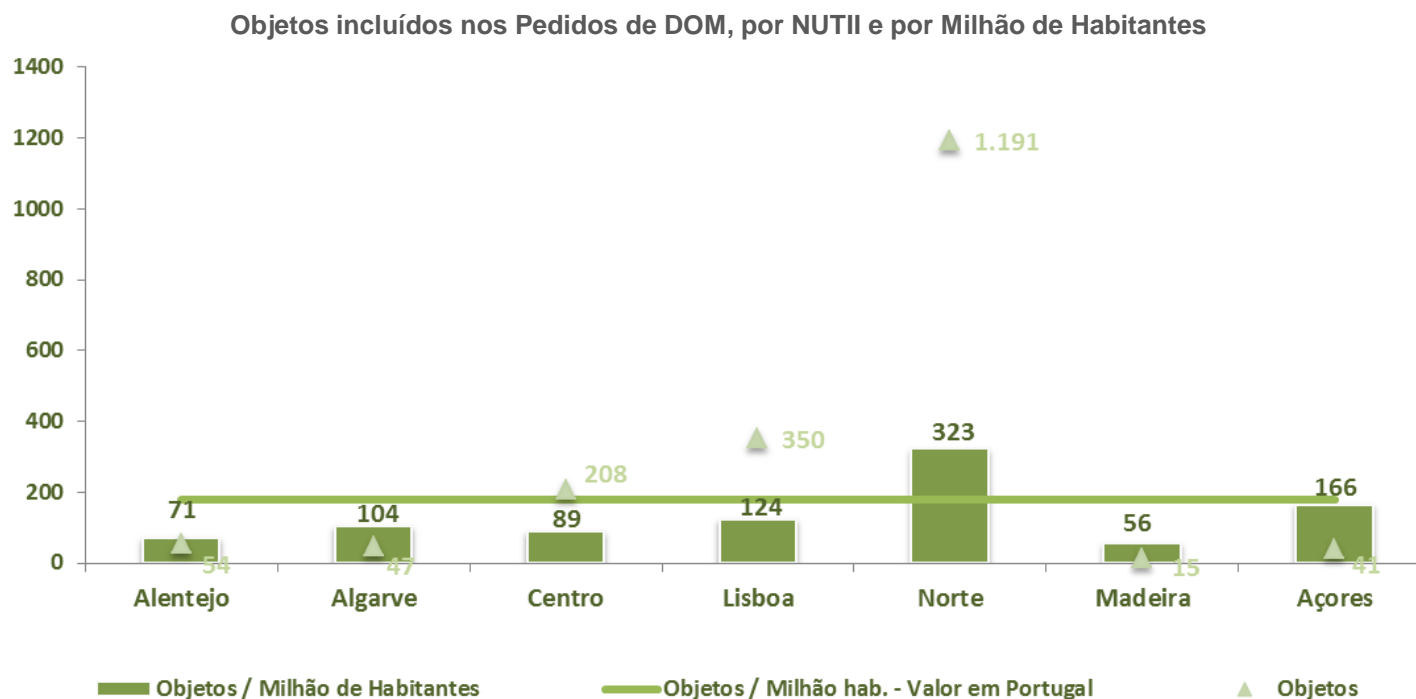
Fontes: INPI e INE.

Objetos incluídos nos Pedidos de DOM, por região NUTII

A região Norte registou valores acima da média Nacional quanto ao número de Pedidos de DOM por milhão de habitantes (323).

As regiões da Madeira e Alentejo foram as que registaram menor número de Pedidos de DOM por milhão de habitantes (56 e 71, respetivamente).

Estas regiões foram as que registaram um maior diferencial quando comparadas com o valor Nacional.



Fontes: INPI e INE.

NUTII		1	2	3	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31	32	N/C	Total									
Tipo Requerente																																										
Classificação de Locarno																																										
Alentejo	Criadores	6		1		1																									2		24	34								
	Empresas																																	20		20						
	Universidades																																			0						
	Total	0	6	0	1	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2	44	54								
Algarve	Criadores					6		5																						16		27										
	Empresas																									3								5		12	20					
	Universidades																																			0						
	Total	0	0	0	0	6	5	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	3	0	0	0	0	0	0	5	28	47								
Centro	Criadores	2							1												2							5					3	87	100							
	Empresas					5				4												4		5		1		2								29	50					
	Universidades					2		7							3		1												4							41	58					
	Total	0	2	0	0	7	7	0	5	0	3	1	0	0	0	0	0	0	0	0	2	0	4	0	14	1	0	0	2	0	0	3	157	208								
Lisboa	Criadores	2				2		7		3												1		1		11		15			2		6							63	164	277
	Empresas	11							1												1		1																	7	48	69
	Universidades																																			4	4					
	Total	0	13	0	0	2	7	0	4	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	2	12	0	0	15	2	6	0	0	0	0	0	0	70	216	350							
Norte	Criadores	1	7	5	137		6		4		14										1							7							2	164	348					
	Empresas	1	93			217		17		6		1		1		3				10								6		31							3	25	429			
	Universidades																																			0						
	Total	2	100	5	0	354	17	12	5	1	17	0	10	0	0	0	0	0	0	0	1	0	6	0	31	7	0	0	0	0	3	27	593	1191								
Açores	Criadores	2																																6		30	38					
	Empresas																																			2						
	Universidades																																	1		1						
	Total	2	0	0	0	0	0	0	2	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	6	31	41								
Madeira	Criadores																																	13		13						
	Empresas	1										1																						2		2						
	Universidades																																			0						
	Total	1	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	13	15								
Total		5	121	5	1	369	36	12	16	2	21	1	10	0	0	0	0	1	2	15	0	10	15	50	14	0	0	2	0	3	113	1082	1906									

Via Comunitária

No ano 2015, com origem portuguesa, foi pedida proteção para 941 Objetos.

Comparativamente ao ano anterior observou-se um decréscimo de -7,7% no número de Desenhos objeto de proteção a nível comunitário com origem em Portugal.

Pedidos de Desenhos ou Modelos Comunitários

Via Comunitária	2014	2015	%Var.
Objectos com Origem em Portugal	1.019	941	-7,7%

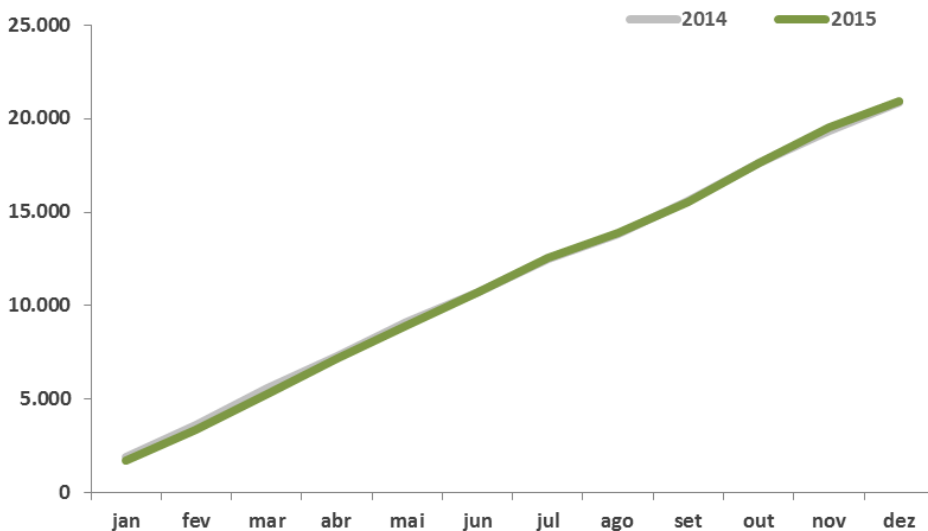
Fonte: IHMI

Evolução dos Pedidos e Concessões de Marcas e OSDC

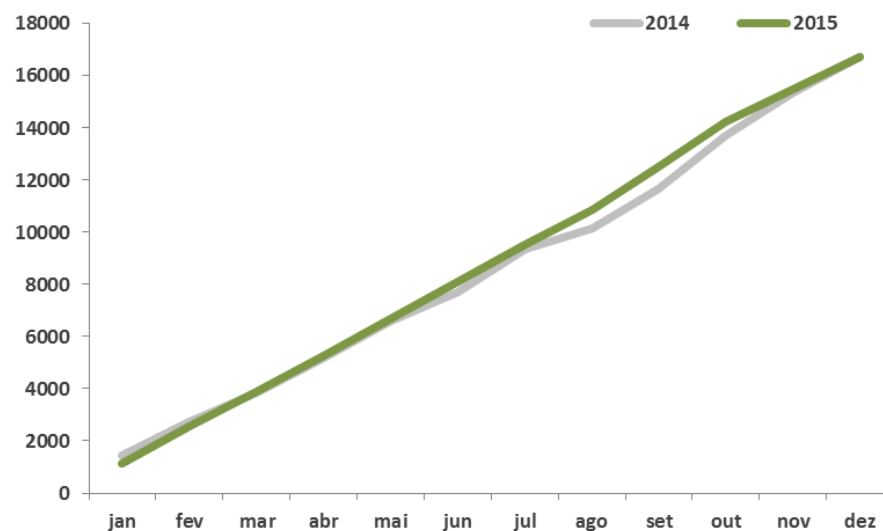
As Marcas e os Outros Sinais Distintivos do Comércio (OSDC) quebraram o anterior record estabelecido em 2014, passando de 20.842 para 20.942 Pedidos, assim destacando Portugal como um dos países a nível mundial que mais utilizam, em termos relativos, estas modalidades de proteção de Direitos de Propriedade Industrial.

Em 2015 foram concedidas 16.708 Marcas e OSDC Nacionais, um volume total quase idêntico ao verificado em 2014 (16.704).

Evolução dos Pedidos de Marcas e OSDC Nacionais 2014 e 2015



Evolução das Concessões de Marcas e OSDC Nacionais 2014 e 2015

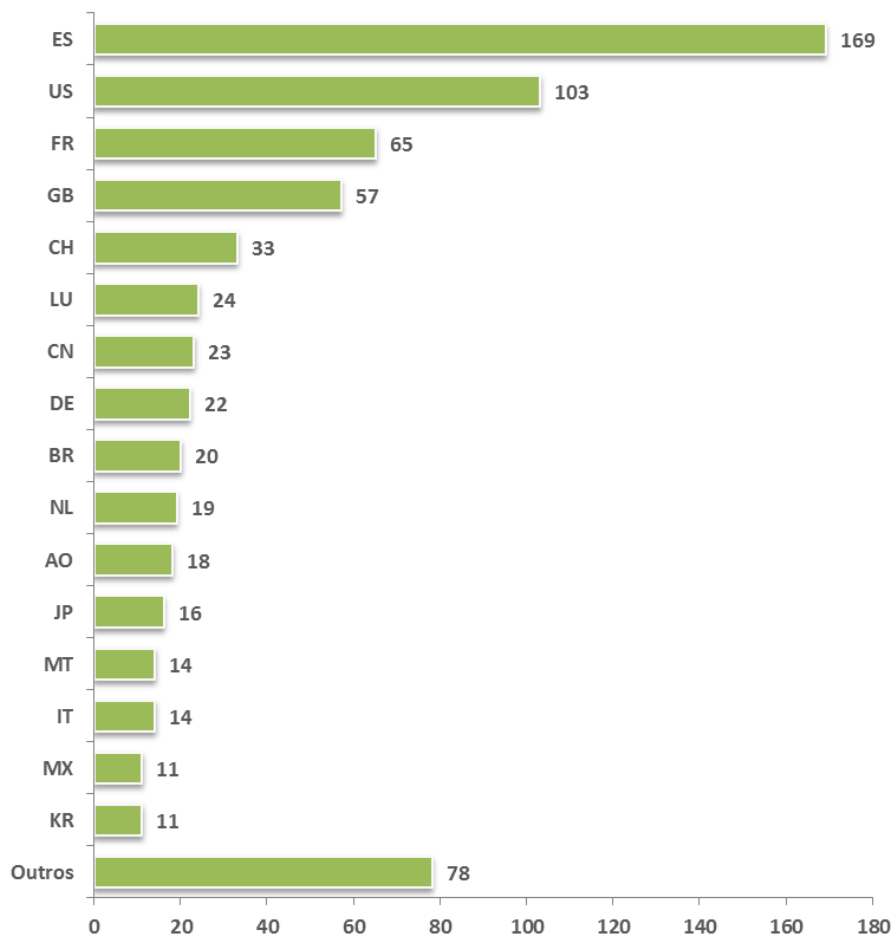


Origem dos Pedidos

Os Pedidos de Marcas e OSDC Nacionais são maioritariamente de origem portuguesa, sendo que, em 2015, da totalidade dos Pedidos, cerca de 96,7% foram feitos por residentes em Portugal.

Os restantes 3,3% efetuados por Não Residentes correspondem a um valor absoluto de 697 Pedidos. Deste universo, destacam-se as Marcas e OSDC com origem em Espanha (169), Estados Unidos da América (103), França (65) e Reino Unido (57).

Pedidos de Marcas e OSDC Nacionais por País de Origem de Requerentes Não Residentes



Classificação de NICE

Classificação dos Pedidos

Os Pedidos de Marcas obedecem à Classificação de Nice. Desta forma, as classes onde incidem o maior número de Pedidos, realizados em 2015, foram respetivamente:

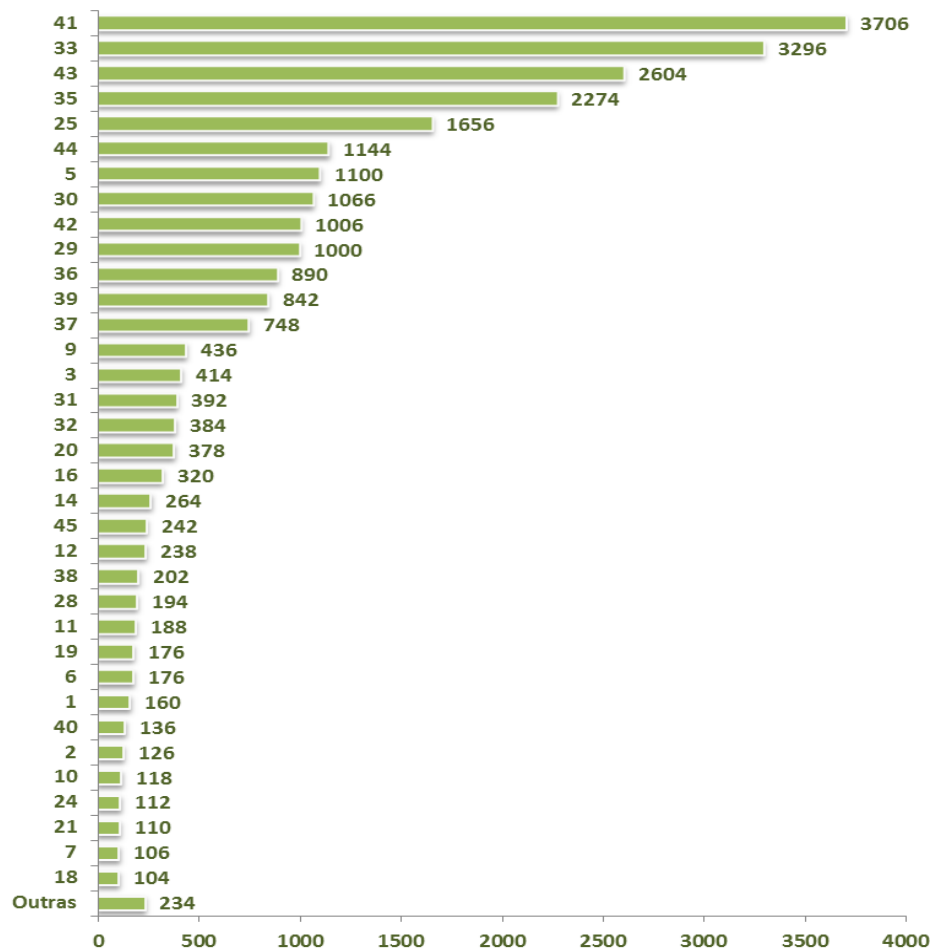
41 – Educação; formação; divertimento; atividades desportivas e culturais
(3.706 Pedidos)

33 – Bebidas alcoólicas (com exceção das cervejas)
(3.296 Pedidos)

43 – Serviços de restauração (alimentação); alojamento temporário
(2.604 Pedidos)

35 – Publicidade; gestão de negócios comerciais; administração comercial; trabalhos de escritório
(2.274 Pedidos)

Pedidos de Marcas Nacionais por Classificação de NICE



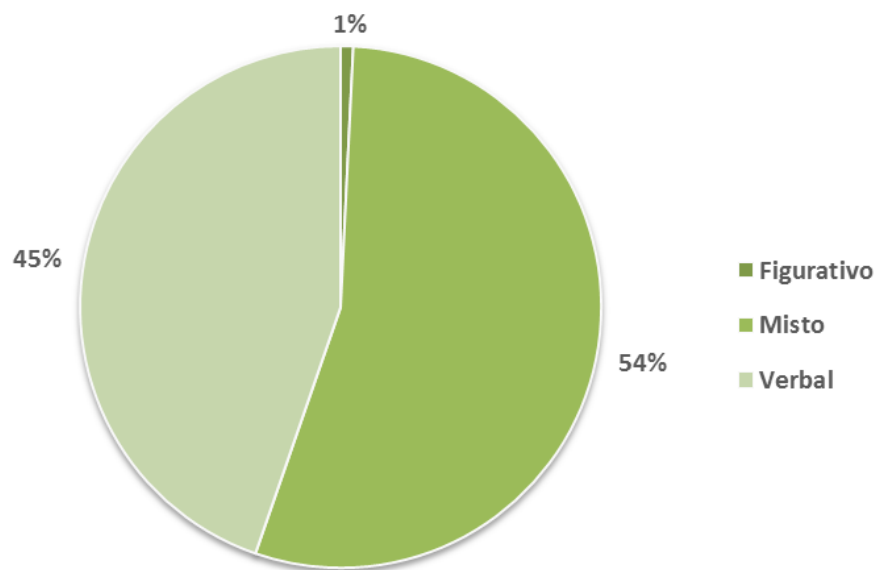
Tipo de Sinal

Os Pedidos de Marcas e OSDC podem ser agregados conforme o tipo de sinal, que pode ser classificado em um de três tipos: Figurativo, Verbal ou Misto.

Em 2015, 54% dos Pedidos referiam-se a Marcas e OSDC do Tipo Misto, ou seja, Verbal e Figurativo, e 45% foram relativos a Marcas e OSDC do tipo Verbal.

Apenas 1% dos Pedidos constituem Marcas e OSDC exclusivamente Figurativas.

Pedidos de Marcas e OSDC Nacionais de acordo com o Tipo de Sinal



Pedidos por região NUTII

Os Pedidos de Marcas e OSDC de origem portuguesa são, nesta secção, distribuídos de acordo com a região de proveniência.

O número de Pedidos por milhão de habitantes, de Marcas e OSDC, em Portugal, no ano 2015, situou-se em 1.917

Relativamente à distribuição do número de Pedidos por regiões, 38,0% destes têm origem na região de Lisboa, 32,0% na região Norte, e 18,3% na região Centro.

	2014	2015	% Variação Anual	% sobre Total	População Residente*	Pedidos / Milhão de Habitantes	Desvio sobre o Valor Nacional
Regiões NUTII	20.166	20.245	0,4%	100,0%	10.562.178		
Alentejo	984	913	-7,2%	4,5%	757.302	1.206	-37%
Algarve	845	881	4,3%	4,4%	451.006	1.953	2%
Centro	3.441	3.700	7,5%	18,3%	2.327.755	1.590	-17%
Lisboa	7.907	7.693	-2,7%	38,0%	2.821.876	2.726	42%
Norte	6.452	6.472	0,3%	32,0%	3.689.682	1.754	-8%
Madeira	335	328	-2,1%	1,6%	267.785	1.225	-36%
Açores	202	258	27,7%	1,3%	246.772	1.045	-45%
Portugal						1.917	

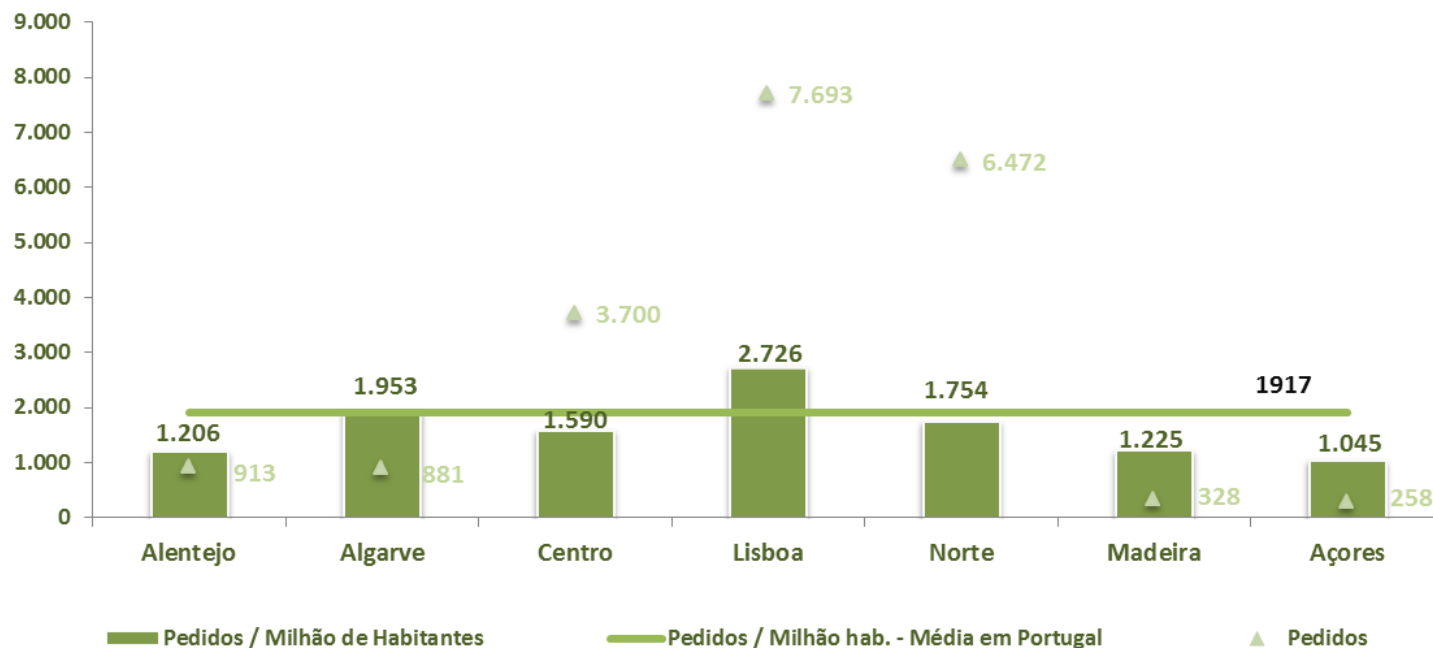
* Censos 2011

Fontes: INPI e INE.

Pedidos por região NUTII

Tendo como valor de referência o número de Pedidos por milhão de habitantes em Portugal, verificou-se que as regiões de Lisboa e Algarve foram as únicas que registaram um valor médio superior ao nacional, enquanto a região dos Açores continua a apresentar o maior desvio negativo (-45%), com 1.045 pedidos / milhão de habitantes.

Pedidos de Marcas e OSDC, em relação com o número de habitantes



Fontes: INPI e INE.

Via Comunitária

O número de Pedidos de Marca Comunitária de origem portuguesa, em 2015, registou um crescimento de 2,5% face ao ano anterior.

Pedidos de Marca Comunitária

Via Comunitária	2014	2015	%Var.
Origem em Portugal	1.294	1.326	2,5%

Fonte: IHMI

Via Internacional

No ano 2015 foram apresentados 206 Pedidos de Marca Internacional de origem portuguesa, confirmando a estabilidade da procura desta via por requerentes residentes em Portugal, tendo em conta o volume verificado no ano anterior.

Pedidos de Marcas Internacionais

Pedidos	2014	2015	% Var.
Origem em Portugal	208	206	-1,0%

Fonte: OMPI

Neste ano foram efetuadas 1.602 Designações de Marca Internacional para Portugal, correspondendo a um crescimento de 4,2% face a 2014.

Designações de Marcas Internacionais

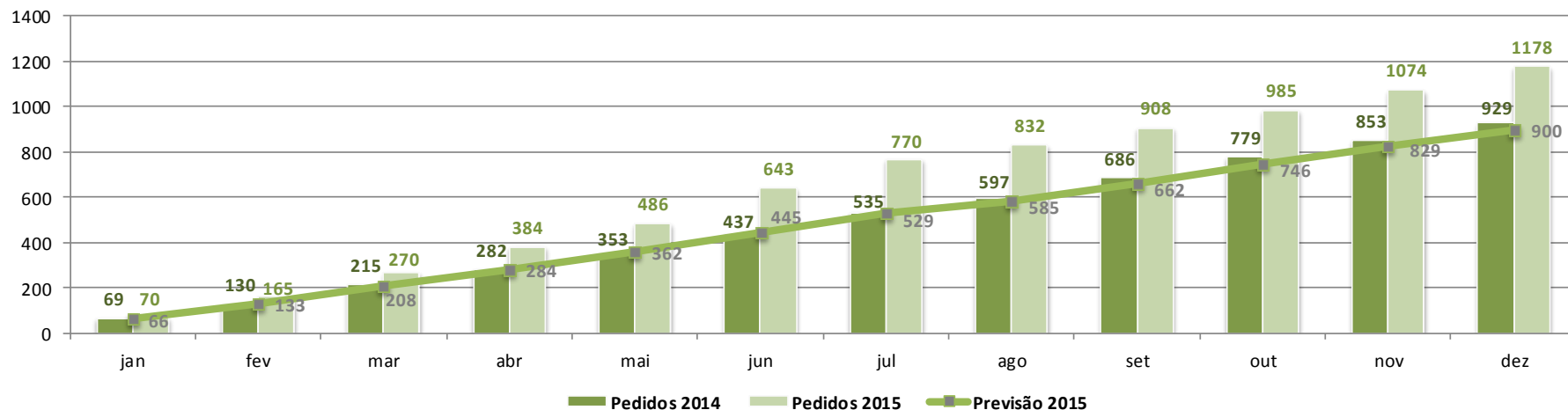
Designações	2014	2015	% Var.
Para estudo e registo Nacional	1.537	1.602	4,2%

Fonte: OMPI

Para o ano 2015, e com base no histórico dos últimos anos, o INPI estabeleceu uma previsão para o número de Pedidos de Invenções que se situou em 900 Pedidos. Assim, verificou-se que foram recebidos 1.178 Pedidos de Invenções, o que significa que face ao valor previsto, o desvio positivo foi de 30,9%.

Número de Pedidos entrados em comparação com os valores previstos
Valores Acumulados

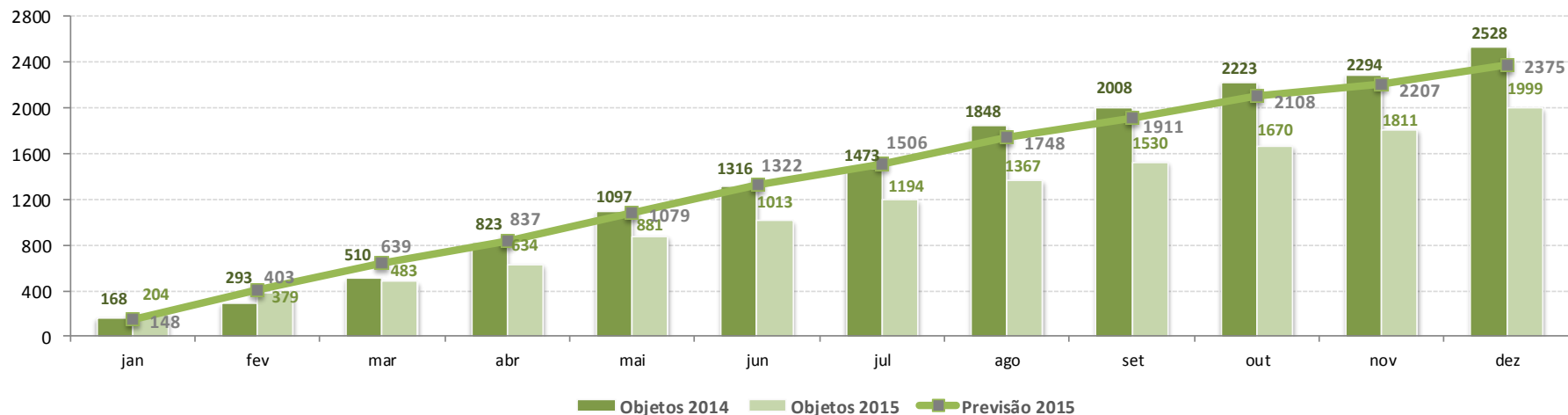
Previsão PA INPI (Ago. 2014)		jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez
Pedidos 2015	Vol.	70	165	270	384	486	643	770	832	908	985	1074	1178
Previsão 2015	Vol.	66	133	208	284	362	445	529	585	662	746	829	900
Variação Pedidos 2015 v. Previsão 2015	Vol.	4	32	62	100	124	198	241	247	246	239	245	278
	%	5,8%	24,4%	29,5%	35,1%	34,4%	44,6%	45,6%	42,2%	37,1%	32,0%	29,6%	30,9%
Pedidos 2014	Vol.	69	130	215	282	353	437	535	597	686	779	853	929
Variação Pedidos 2015 v. Pedidos 2014	Vol.	1	35	55	102	133	206	235	235	222	206	221	249
	%	1,4%	26,9%	25,6%	36,2%	37,7%	47,1%	43,9%	39,4%	32,4%	26,4%	25,9%	26,8%



No que respeita ao Design Nacional verificou-se, em 2015, que o número de Objetos incluídos nos Pedidos foi de 1.999, o que significa um desvio negativo de -15,8% relativamente ao valor previsto inicialmente de 2.375 objetos.

Número de objetos incluídos nos Pedidos entrados em comparação com os valores previstos
Valores Acumulados

Previsão PA INPI (Ago. 2014)			<u>jan</u>	<u>fev</u>	<u>mar</u>	<u>abr</u>	<u>mai</u>	<u>jun</u>	<u>jul</u>	<u>ago</u>	<u>set</u>	<u>out</u>	<u>nov</u>	<u>dez</u>
Objetos 2015	Vol.		204	379	483	634	881	1013	1194	1367	1530	1670	1811	1999
Previsão 2015	Vol.		148	403	639	837	1079	1322	1506	1748	1911	2108	2207	2375
Variação Objetos 2015 v. Previsão 2015	Vol.		56	-24	-156	-203	-198	-309	-312	-381	-381	-438	-396	-376
	%		38,2%	-6,0%	-24,4%	-24,3%	-18,3%	-23,4%	-20,7%	-21,8%	-19,9%	-20,8%	-18,0%	-15,8%
Objetos 2014	Vol.		168	293	510	823	1097	1316	1473	1848	2008	2223	2294	2528
Variação Objetos 2015 v. Objetos 2014	Vol.		36	86	-27	-189	-216	-303	-279	-481	-478	-553	-483	-529
	%		21,4%	29,4%	-5,3%	-23,0%	-19,7%	-23,0%	-18,9%	-26,0%	-23,8%	-24,9%	-21,1%	-20,9%



Em relação ao número de Pedidos de Marcas e OSDC, o INPI estabeleceu uma previsão de 20.000 Pedidos a serem recebidos no ano 2015, valor que foi superado, uma vez que foram submetidos 20.942 Pedidos. Assim, e de acordo com os dados apresentados, verificou-se um desvio positivo de 4,7% face ao valor previsto.

Número de Pedidos entrados em comparação com os valores previstos
Valores Acumulados

Previsão PA INPI (Ago. 2014)		<u>jan</u>	<u>fev</u>	<u>mar</u>	<u>abr</u>	<u>mai</u>	<u>jun</u>	<u>jul</u>	<u>ago</u>	<u>set</u>	<u>out</u>	<u>nov</u>	<u>dez</u>
Pedidos 2015	Vol.	1.730	3.356	5.264	7.148	8.919	10.730	12.540	13.889	15.552	17.608	19.555	20.942
Previsão 2015	Vol.	1.836	3.615	5.491	7.143	8.878	10.335	12.015	13.304	14.895	16.792	18.598	20.000
Variação Pedidos 2015 v. Previsão 2015	Vol.	-106	-259	-227	5	41	395	525	585	657	816	957	942
	%	-5,8%	-7,2%	-4,1%	0,1%	0,5%	3,8%	4,4%	4,4%	4,4%	4,9%	5,1%	4,7%
Pedidos 2014	Vol.	1.877	3.645	5.570	7.326	9.156	10.716	12.502	13.850	15.588	17.613	19.376	20.842
Variação Pedidos 2015 v. Pedidos 2014	Vol.	-147	-289	-306	-178	-237	14	38	39	-36	-5	179	100
	%	-7,8%	-7,9%	-5,5%	-2,4%	-2,6%	0,1%	0,3%	0,3%	-0,2%	0,0%	0,9%	0,5%

